



## ANÁLISES BIOQUÍMICAS DE BIOMASSAS DE *PROTIUM* *HEPTAPHYLLUM* (AUBL.) MARCHAND

**SILVA, Diego Taffael Ferreira da**<sup>1</sup>

Discente de Engenharia Florestal

**MAMEDE, Luiz Fernando Santos**<sup>2</sup>

Discente de Engenharia Florestal

**ARAÚJO, Ariadny Avelino Farias de**<sup>3</sup>

Discente de Engenharia Florestal

**BITU, Igor de Souza**<sup>4</sup>

Engenheiro Florestal

**OLIVEIRA, Lourinalda Luiza Dantas da Silva Selva de**<sup>5</sup>

Farmacêutica/Pós Doutoranda em Saúde, Ambiente e Trabalho – Docente UFRPE

### RESUMO

A família Burseraceae compreende diversos gêneros e espécies vegetais, onde sete gêneros e cerca de 60 espécies encontram-se no Brasil, sendo a maioria nativa da região amazônica e com o gênero *Protium* mais amplamente distribuído. *Protium heptaphyllum* é a espécie mais representativa deste gênero, possuindo a capacidade de produzir uma classe de substâncias denominada resina, que é utilizada em diversos segmentos como: terapêutico, cosmético, naval e civil. Triterpenóides pentacíclicos, como o maniladiol, a breína e a mistura  $\alpha$ - e  $\beta$ -amirina são os principais constituintes da resina, sendo essa constituída de triterpenos e óleos essenciais. Esses atuam na ecofisiologia vegetal, influenciando na sinalização/dispersão de zoopolinizadores e repulsão de predadores e agente infectantes. *P. heptaphyllum* também desenvolve um papel considerável na regeneração e recuperação de áreas degradadas. Objetivou-se a realização de análises bioquímicas quantitativas da biomassa (folha e casca) de *P. heptaphyllum*, como: umidade (através do método indireto), resíduo mineral (pelo método de combustão e calcinação) e sódio e potássio (utilizando as técnicas de digestão seca e fotometria de chama), além da determinação do teor de extrativos da folha, casca e cerne. A umidade quantificada foi de aproximadamente 53%. Os teores de resíduo mineral encontrados foram de 13,37% na casca e 6,59% na folha. Quanto aos valores de sódio e potássio, variaram entre 5,3 e 6,9 g Kg<sup>-1</sup>. Com relação aos extrativos, os teores encontrados na folha, casca e cerne foram: 1,63%, 3,14% e 4,82%, respectivamente. Levando em consideração a relevante utilização de *P. heptaphyllum* em diversos segmentos, e que os extrativos refletem em características como cor, odor, densidade e resistência da madeira (fonte largamente utilizada na produção de energia, papel, celulose e materiais de construção), se faz necessária a avaliação desta espécie tão pouco explorada na literatura científica.

**Palavras-chave:** Biomassa; Compostos Orgânicos Voláteis; *Protium heptaphyllum*.

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Recife-PE, dtaffael@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Recife-PE, mamede.if@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Recife-PE, aafa354@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Recife-PE, isbitu@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Recife-PE e Faculdade de Medicina da Bahia -UFBA, Salvador-BA, silvalourinalda@gmail.com